



PADRÃO III ASSOCIADO A SEVERO APINHAMENTO SUPERIOR

Isabela Vasconcellos Barbosa¹; Victor de Miranda Ladewig²; Renata Rodrigues de Almeida-Pedrin³; Danilo Pinelli Valarelli³; Maurício de Almeida Cardoso³; Leopoldino Capelozza-Filho³; Ana Cláudia de Castro Ferreira Conti³

¹Aluna de graduação em Odontologia, Universidade do Sagrado Coração, Bauru, SP.

²Aluno do programa de mestrado em Odontologia, Universidade do Sagrado Coração, Bauru, SP.

³Prof. Dr. Área de Ortodontia, Departamento de Ortodontia, Universidade do Sagrado Coração, Bauru, SP

O crescimento facial na má oclusão de Classe III é caracterizado, clinicamente, por um perfil reto ou côncavo devido ao excesso de crescimento mandibular associado a deficiência maxilar. Além das repercussões estéticas causadas pela deficiência de terço médio, não raro, observa-se o estreitamento do arco superior e mal posicionamento dentário, principalmente na região anterior, devido ao pouco desenvolvimento dessa base óssea. O diagnóstico deve ser realizado precocemente, possibilitando assim uma intervenção ortopédica para correção da relação maxilomandibular eliminando fatores agravantes. Dessa forma, o crescimento desfavorável estará sujeito apenas a influência genética, o que favorece o prognóstico do paciente e diminui a possibilidade de necessidade de correção cirúrgica. A correção ortodôntica, quando indicada, deve ser realizada assim que a paciente se encontrar na fase de dentadura permanente. O presente trabalho tem como objetivo apresentar o caso clínico de uma paciente do sexo feminino, Padrão III, com severo apinhamento no arco superior. O tratamento constou de duas fases, sendo a primeira, interceptiva, ao 8 anos de idade, e em um segundo momento uma abordagem corretiva. Ao final de 4 anos de tratamento foram obtidos resultados estético e funcional excelentes, tanto para face quanto para a oclusão.

Palavras-chave: Má oclusão de Angle Classe III. Ortodontia Corretiva. Ortodontia Interceptora.